

MELO ALVES ADVOGADOS

# CIBERSEGURANÇA, ANGOLA E MERCADO ASIÁTICO. AS APOSTAS DA MELO ALVES ADVOGADOS

Tiago Melo Alves e Bruno Melo Alves estiveram à conversa com a *Advocatus*, onde anunciaram a aposta do escritório a que dão nome nas áreas de privacidade, proteção de dados pessoais e da cibersegurança. Recentemente assinaram acordo de parceria com a Eckaley, uma sociedade de advogados reconhecida no mercado angolano.

TEXTO FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA  
FOTOGRAFIAS PEDRO FERREIRA





MELO ALVES  
ADVOGADOS



A Melo Alves Advogados existe desde 1995 e define-se como uma *boutique* jurídica, com vocação internacional, cuja atividade é predominantemente orientada para o contencioso penal e contraordenacional, *compliance* e investigações internas. O ano de 2023 fica marcado pelo ano em que o escritório mudou de instalações para a zona das Amoreiras e de preparação da sua abertura para mais mercados internacionais. E para uma nova aposta em termos de áreas de atuação. Mas vamos por partes.

A Melo Alves Advogados é assumidamente uma sociedade de génese familiar. “Mudamos recentemente para um novo e renovado escritório localizado no centro de Lisboa e renovamos a nossa identidade gráfica, mantendo e honrando o nosso legado familiar. Contamos com 11 profissionais focados no projeto da sociedade”. Os sócios fundadores são Carlos e Tiago Melo Alves. Mais recentemente, juntou-se Bruno Melo Alves, que veio da VdA. “Entendemos que a prática da advocacia em boutiques jurídicas altamente especializadas, sobretudo nas áreas do direito penal e contraordenacional, das investigações internas e do *compliance*, constitui o modelo ideal para o desenvolvimento de soluções jurídicas de elevado valor acrescentado.

Para esse fim, decidimos desenvolver também as áreas da privacidade, da proteção de dados pessoais e da cibersegurança, por entendermos constituírem áreas estratégicas para uma compreensão completa e integrada de uma sociedade e economia crescentemente dependentes das tecnologias digitais”, explica Tiago Melo Alves, managing partner, em declarações à Advocatus. “Entendemos que estas são disciplinas fundamentais à compreensão da sociedade moderna, crescentemente digitalizada e dependente das tecnologias de informação e comunicação, que perpassam de forma transversal pelas demais áreas de atuação atualmente existentes na firma, tais como as áreas penal, *compliance* e Investigações Internas, em especial nos domínios da anticorrupção e do anti-branqueamento de capitais, tendo vindo a assumir nos últimos anos uma importância crescente no setor das políticas de privacidade de empresas e organizações”.

Um projeto cujo mentor foi Abel Melo Alves

A Melo Alves Advogados nasceu de um projeto familiar tendo como mentor Abel Melo Alves, magistrado, coordenador da Polícia Judiciária e advogado,

## **A Melo Alves aposta também no mercado chinês – abrangendo ainda os mercados de Macau, Indonésia, China, Vietname e Nepal – e que designam de oferta internacional de Asian Desk**

no início dos anos oitenta. Como seus precursores, Carlos Melo Alves, e Tiago Melo Alves, fundaram a atual sociedade, a que se juntou no final de 2023 Bruno Melo Alves, Com a entrada de Bruno Melo Alves para o colégio de sócios, a sociedade abriu-se ao mundo, reforçando o seu posicionamento na advocacia portuguesa como uma boutique jurídica no contencioso penal e contraordenacional, *compliance* e investigações internas, áreas que quer ver expandidas para outras jurisdições.

O posicionamento internacional da Melo Alves desenvolveu-se, assim, a partir da necessidade de assistir vários clientes de matriz internacional no mercado asiático e em alguns países de língua oficial portuguesa, sendo potenciada pela abertura ao mercado internacional decorrente, sobretudo, da entrada do novo sócio, Bruno Melo Alves, para o colégio de sócios da Melo Alves.

### **PARCERIA COM ESCRITÓRIO ANGOLANO**

Bruno Melo Alves, coordenador do Angola Desk da Melo Alves, esteve muito recentemente em Luanda onde assinou um acordo de parceria com a Eckaley, uma sociedade de advogados reconhecida no mercado angolano, liderada pelo advogado Edson Kaley e que conta com uma estrutura de 10 advogados. “Através desta parceria, a Melo Alves Advogados combina o *know how* alinhado com padrões internacionais, com um profundo conhecimento da realidade local, o que permite acompanhar assuntos de clientes de matriz internacional, incluindo natu-

**A Melo Alves Advogados nasceu de um projeto familiar tendo como mentor Abel Melo Alves, magistrado, coordenador da Polícia Judiciária e advogado, no início dos anos oitenta.**



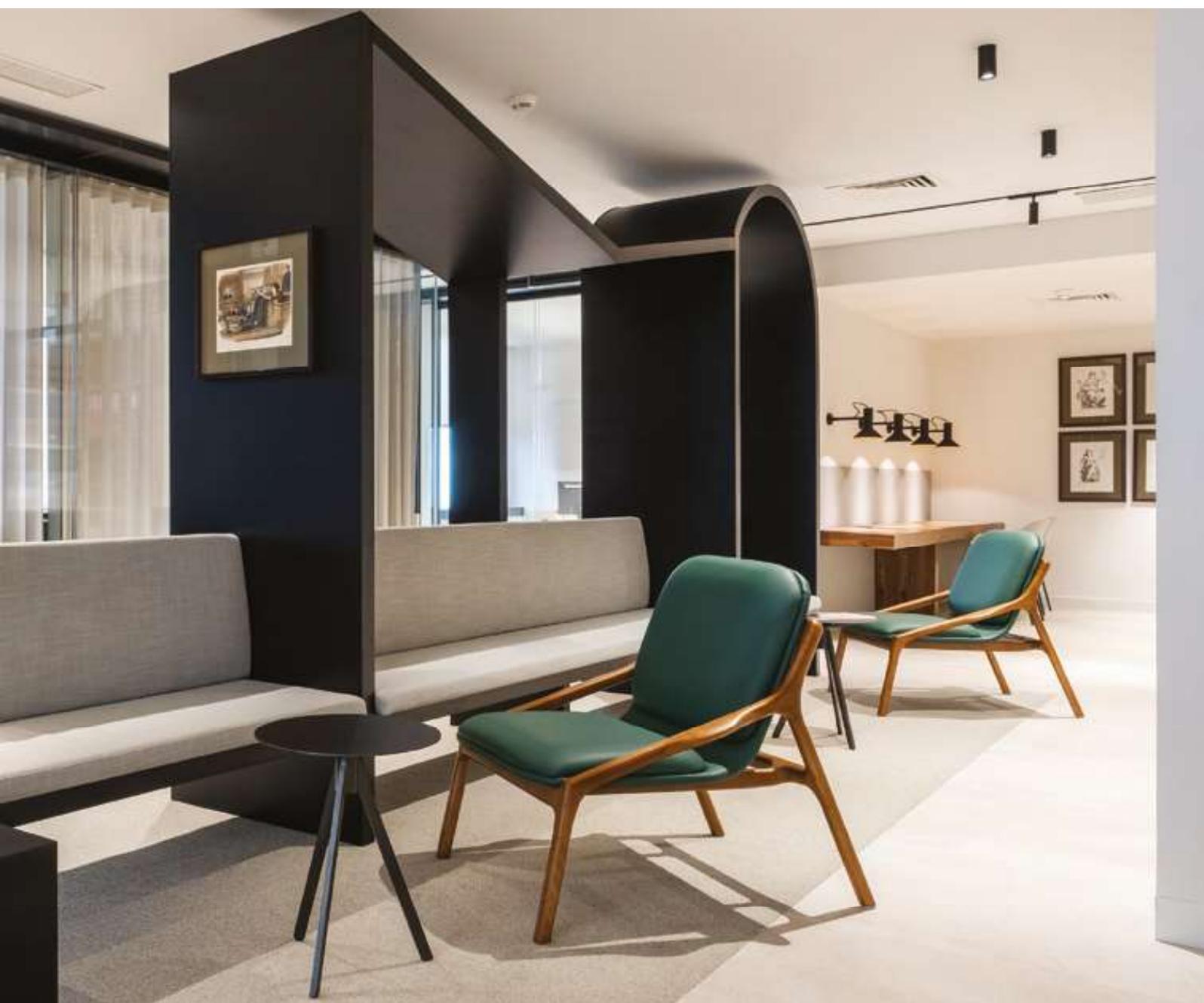
**Carlos Melo Alve**  
Sócio



**Tiago Melo Alves**  
Managing Partner



**Bruno Melo Alves**  
Sócio e coordenador  
da Angola Desk



ralmente empresas portuguesas, no mercado angolano, observando elevados padrões de qualidade”, explica o sócio Bruno Melo Alves.

“Os 16 anos de experiência do nosso novo sócio, Bruno Melo Alves, na prestação de serviços jurídicos, numa base diária, a empresas multinacionais dos mais diversos setores de atividade, constituem uma enorme mais-valia para a prossecução deste projeto ambicioso em Angola”, explica Tiago Melo Alves.

Aposta no mercado asiático

A Melo Alves aposta também no mercado chinês - abrangendo ainda os mercados de Macau, Indonésia, China, Vietname e Nepal - “e que designamos na nossa oferta internacional de Asian Desk, que complementa o Angola Desk pelas relações existentes entre estes dois mercados”, explica ainda o *managing partner* do escritório.

A Asian Desk conta na sua equipa com advogados de nacionalidade luso-chinesa, liderada por

**“Os 16 anos de experiência do nosso novo sócio, Bruno Melo Alves, na prestação de serviços jurídicos, numa base diária, a empresas multinacionais dos mais diversos setores de atividade, constituem uma enorme mais-valia para a prossecução deste projeto ambicioso em Angola”**

**Tiago Melo Alves**  
*Managing partner*

Jorge Chang a que se juntaram Gabriela Cheang e Serena Huang, capazes de fazer a ponte e assistir investidores portugueses e asiáticos, juntamente com a restante equipa da firma, na Ásia e nos países lusófonos. ■